

# Resumo da Reunião I

## Eixo de Representação e Simulação

### Diagnóstico

Inicialmente foram apresentados alguns das grandes dificuldades enfrentadas no ensino das disciplinas do eixo:

- Os ingressantes não estão preparados para prosseguir o ensino superior;
- Os docentes não conseguem ministrar de modo adequado o conteúdo considerado mínimo;
- Dificuldades por grande parte dos discentes de absorver o conteúdo ministrado nas disciplinas.
- Dificuldades por grande parte dos discentes ao cursar uma determinada disciplina, mesmo tendo sido aprovado na disciplina anterior; (Aqui um caso emblemático é IEDO e FUV)
- Queixas recorrentes que alguns docentes não cumprem a ementa;
- Tanto os docentes, quanto os discentes avaliam que há pouco tempo para exemplos, resolução de exercícios, etc.
- Os discentes avaliam que existe uma forte disparidade nos Processos de Avaliação de distintos docentes
- Queixas frequentes dos docentes de disciplinas específicas sobre o fato dos alunos não conhecer algum tópico elementar (resolver uma integral, uma EDO)

Um resumo da situação do ensino das disciplinas do eixo é que temos uma efetividade reduzida do processo de ensino aprendizagem, altos índices de reprovação nas disciplinas, e principalmente um processo **estressante** de ensino aprendizagem.

Tanto para o corpo discente que se sente pressionado a um ritmo trabalho excessivo, por falta de tempo de maturação, por falta de tempo de absorver e praticar os conceitos fundamentais num processo que é uma bola de neve formada pelo acumulo de dificuldades: provenientes de um ensino médio fraco (?) e por novas dificuldades decorrentes da não absorção e interiorização de conceitos ensinados em disciplinas requisitos.

Bem para o corpo docente, que se vê pressionado a cumprir ementas não realistas, paranóico com a questão se vai conseguir ministrar o mínimo de modo a não prejudicar o desenvolvimento posterior do aluno e que vê a baixa efetividade do Processo de ensino aprendizagem e enormes frustrações por parte dos alunos.

### Créditos e Adequação Horária

Posto os problemas acima, um dos passos fundamentais para a atenuação de alguns desses problemas é a adequação da carga horária a ementa da disciplinas.

É consensual que temos problemas graves de adequação da ementa a carga horária nas disciplinas de

- Funções de uma Variável
- Geometria Analítica
- Introdução à Probabilidade e Estatística
- Funções de Várias Variáveis

- Funções de Várias Variáveis

Para a disciplina de Funções de Várias Variáveis, a proposta é a redução da ementa. Assim essa disciplina passaria a tratar apenas da parte escalar da teoria de Várias Variáveis, diga se de passagem prática essa corrente para a maioria dos docentes.

-Geometria Analítica e Introdução à Probabilidade e Estatística

Para ambas as disciplinas a posição consensual é a de aumentar os créditos de ambas para 4 créditos (TPI - 4-0-4).

- Funções de uma Variável

Sendo uma das disciplinas fundamentais do BC&T e sem dúvida a disciplina essencial do Eixo, a proposta ideal seria que essa disciplina tivesse seus créditos aumentados para 6 créditos TPI 6-0-6 ou 4-2-6.

## Dificuldades

Um dos pontos fundamentais a ser considerado é a dificuldade inerente a qualquer proposta de alteração do BC&T que implique em aumento de créditos:

- Segundo algumas leituras do Projeto Político Pedagógico da UFABC, o aumento de créditos vai na contramão dos pressupostos educacionais preconizados pelo mesmo;
- Temos algumas vozes na UFABC, diga-se de passagem politicamente relevantes, que acreditam que a modernidade do processo educacional envolve a redução do tempo em sala de aula.<sup>1</sup>
- O aumento de créditos no BC&T impacta todos os Projetos Políticos Pedagógicos, de todos os curso da UFABC.

Assim um dos desafios a se considerar é como conseguir essa mudança.

---

<sup>1</sup> Comentário Pessoal: Essa me parece mais uma medida a ser defendida pelo gestor do ensino superior preocupados com o gasto, do que pela comunidade universidade...

O ponto inicial e fundamental, é construir uma argumentação sólida da necessidade da mudança.

- Construindo justificativas específicas para a necessidade de cada alteração.
- Comparando com outros cursos, em especial outros BC&Ts
- Construindo um modelo de Matriz Curricular, que mostre a viabilidade da Proposta

E a partir dessa argumentação, partir para um processo de convencimento dos pares, dos coordenadores de curso e dos dirigentes.

## Planos Alternativos

Finalmente, pela dificuldade de alteração de créditos alguns planos alternativos foram elaborados:

**Plano B** - retirada de FVV do BC&T e redistribuição dos créditos para as outras disciplinas.

Essa proposta possui algumas qualidades interessantes:

- Ela fornece os créditos necessários sem pesar sobre a grade do BC&T.
- Ela é vantajosa para alguns cursos menos matematizados, ex. Biologia
- Ela reduz o conteúdo efetivo de matemática no BC&T.
- Mas efetivamente ela demanda para maioria dos cursos a inclusão dessa disciplina na sua grade curricular

**Plano C** - Aumentar apenas os créditos de GA e IPE e passar os conteúdos de limite para a disciplina de Bases Matemáticas.

Essa proposta possui algumas qualidades interessantes:

- O impacto em créditos é menor 2 apenas

**Plano D** - retirada de Bases Matemáticas do BC&T e redistribuição dos créditos para as outras disciplinas.

Essa proposta::

- fornece os créditos necessários sem pesar sobre a grade do BC&T.
- Desfigura a idéia de quadrimestre inicial de ingresso. Ou seja, Voltamos a ter FUV no primeiro quadrimestre com 6 créditos
- Não demanda alterações dos cursos

O que precisamos discutir melhor e votar:

- FUV 6-0-6 ou 4-2-6
- Qual a ordem de prioridade dos planos alternativos?

